

## Alexandre autoriza novos depoimentos em inquérito contra Bolsonaro

Nesta segunda-feira (23/8), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, autorizou novos depoimentos de testemunhas no inquérito que investiga uma suposta tentativa do presidente Jair Bolsonaro de interferir na Polícia Federal. As investigações são baseadas em declarações feitas pelo ex-ministro da Justiça Sergio Moro.

Carlos Moura/SCO/STF



Ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito Carlos Moura/SCO/STF

Em maio do último ano, o então relator do inquérito, ministro Celso de Mello, permitiu que Moro, a PF, o procurador-geral da República e o advogado-geral da União tivessem acesso ao vídeo da reunião ministerial feita em 22 de abril de 2020. A ideia era que todos pudessem formular perguntas a serem feitas durante os depoimentos de testemunhas.

Após a [retomada](#) da tramitação do inquérito, o delegado da PF responsável pela condução do inquérito, Felipe Alcântara de Barros Leal, questionou se o Ministério Público Federal e a defesa dos investigados formulariam perguntas durante novos depoimentos.

Alexandre dispensou a necessidade de intimação para cumprimento desse procedimento. Segundo ele, a determinação de Celso de Mello dizia respeito apenas às testemunhas que seriam ouvidas naquele momento da investigação no que dizia respeito ao conteúdo da mídia que continha a gravação da reunião de 22 de abril do ano passado. "Entendo não haver necessidade de manutenção daquele procedimento para todas as oitivas", indicou o ministro.

O inquérito estava suspenso desde setembro do último ano. O Plenário do Supremo ainda precisa decidir se o depoimento de Bolsonaro deve ser feito presencialmente ou por escrito. *Com informações da assessoria de imprensa do STF.*

Clique [aqui](#) para ler a decisão  
**Inq. 4.831**

**Date Created**  
23/08/2021